 Tempo de leitura: 2 min.

Um sábio indiano tinha um amigo próximo que morava em Milão. Eles se conheceram na Índia, onde o italiano tinha ido com sua família em uma viagem de turismo. O indiano serviu de guia para o italiano, levando-o para explorar os cantos mais característicos de sua terra natal.
Agradecido, o amigo milanês convidou o indiano para ir à sua casa. Ele queria retribuir o favor e apresentá-lo à sua cidade. O indiano relutou muito em ir, mas acabou cedendo à insistência do amigo italiano e, em um belo dia, desembarcou de um avião em Malpensa.
No dia seguinte, o milanês e o indiano estavam caminhando pelo centro da cidade. O indiano, com seu rosto cor de chocolate, barba preta e turbante amarelo, atraía os olhares dos transeuntes, e o milanês caminhava orgulhoso por ter um amigo tão exótico.
De repente, na Praça São Babila, o indiano parou e disse: “O senhor está ouvindo o que eu estou ouvindo?”. O milanês, um pouco desnorteado, esforçou os ouvidos o máximo que pôde, mas admitiu que não ouvia nada além do grande barulho do trânsito da cidade.
“Há um grilo cantando aqui perto”, continuou o indiano, confiante.
“O senhor está enganado”, respondeu o milanês. “Eu só ouço o barulho da cidade. Além disso, imagine se há grilos por aqui”.

“Não estou enganado. Estou ouvindo o canto de um grilo”, retrucou o indiano e, resoluto, começou a procurar entre as folhas de algumas plantinhas miúdas. Depois de algum tempo, ele apontou para seu amigo, que o observava com ceticismo, um pequeno inseto, um esplêndido grilo cantante, que se encolhia resmungando contra os perturbadores de seu concerto.
“O senhor viu como havia um grilo?”, disse o indiano.
“É verdade”, admitiu o milanês. “Os senhores indianos têm uma audição muito mais aguçada do que nós, brancos...”.
“Desta vez o senhor está errado”, sorriu o sábio indiano. “Tenha cuidado...” O indiano tirou uma moeda do bolso e, fingindo não perceber, deixou-a cair na calçada.
Imediatamente, quatro ou cinco pessoas se viraram para olhar.
“O senhor viu isso?”, explicou o indiano. “Essa moeda fez um tilintar mais leve e mais fraco do que o cantar do grilo. Mas o senhor já notou quantos brancos a ouviram?”

*“Onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração.”*